



## **Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE**

---

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC**  
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**PROVAÇÕES PARA APROVAÇÃO:  
SERMÃO**

---

Cachoeira  
2006

**PROVAÇÕES PARA APROVAÇÃO:  
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira  
2006

## SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	6

## 1 SERMÃO

Texto: *“Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provação; porque, depois de ter sido provado, receberá a cora da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam.”* Tiago 1:2.

Objetivo: Incentivar a igreja a desenvolver mais confiança em Deus em seus momentos difíceis.

Assunto: Perseverança.

### INTRODUÇÃO

A maior ênfase da epístola de Tiago não recai sobre doutrina, mas sobre o viver cristão. Tiago salienta como os cristãos devem viver e agir. Ele retrata a Deus como merecendo serviço de um nível mais prático do que meramente o do culto formal. Deus está interessado em mãos limpas e coração puro.

Pela maior parte, Tiago escreve para pessoas convertidas. Seu principal empenho não é mostrar com livrar-se da culpa e receber perdão do pecado, e, sim, como o cristão dedicado deve portar-se *depois* da conversão. Naturalmente, ele estava ciente de que não raras vezes, os seus leitores não correspondiam ao ideal.

Neste sentido, podemos notar que essa epístola, talvez mais do que qualquer outra carta do Novo Testamento, reflete os ensinamentos do Sermão da Montanha. As instruções que Cristo deu nessa ocasião só podem ser praticadas plenamente pelas pessoas nas quais habita o Espírito de Deus.

As numerosas dificuldades e tentações que os cristãos enfrentam são usadas por Deus como meio de aperfeiçoar o caráter para a eternidade. Essas provações também constituem uma prova de nossa entrega cristã.

### I. O PAPEL DAS PROVAÇÕES NA VIDA DO CRISTÃO

A alegria terrena geralmente provém de circunstâncias agradáveis. A alegria cristã é experimentada sem levar em conta as circunstâncias. Ela resulta da convicção de que tudo que acontece é permitido por Deus para o nosso supremo bem.

Tiago fala de “passar por” provações. Ele não dá a entender que as pessoas que passavam por provações andavam nelas. As situações não eram de sua própria invenção.

Ele também não insinua que as provações e dificuldades são prazerosas em si mesmas; e, sim que os resultados causarão alegria. Podemos expressá-lo desta maneira: a carne não se deleitará nas provações, mas o espírito se alegrará.

Quando Tiago recomenda que seus leitores considerem as provações como prazerosas, ele não pretende insinuar que psicologicamente seja mais fácil suportar uma situação desagradável se a encararmos com uma bênção, se realmente ela não o é. O que ele estava dizendo é que, devido a resultado final, ela é uma experiência ditosa, e deve ser considerada como tal.

“Por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente jubilosos; pois Aquele a quem sua alma ama caminha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo mais raios de glória vindos do Invisível lhes incidem na estrada; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, elevam-se para unir-se aos cânticos dos anjos perante o trono.” *O Maior Discurso de Cristo*, 140.

Deus permite que sobrevenham provações ao cristão com uma finalidade. Elas são necessárias. A fé, como o ouro, precisa ser purificada da escória. Encarando-o de outra maneira, a mesma coisa que acontece com o desenvolvimento dos músculos também acontece com o desenvolvimento da fé.

Visto que Tiago provavelmente escreveu para cristãos que estavam sofrendo perseguição ele podia dizer que sua fé estava sendo provada. A maioria de nós não experimenta tais condições agora. Mas, nalguns aspectos, tempos tranqüilos podem trazer maiores provas para nossa fé do que tempos difíceis, pois estimulam a tendência natural de confiar em si mesmo ou nas coisas materiais, e não em Deus. Isto requer que nos lembremos constantemente de nossa verdadeira incapacidade, nessas circunstâncias, de desenvolver firme fé em Deus.

Visto que os tempos tranqüilos não parecem requerer muita coisa, a fé tende a debilitar-se. Do mesmo modo, porém, que é preciso constantemente exercício a fim de manter-se em forma para futuras imposições às forças físicas, também é necessário constante exercício da fé nas pequenas questões da vida, a fim de estarmos preparados para maiores provações no futuro.

A fé tem um alvo, que é o completo crescimento cristão ou maturidade. “Estamos na escola de Cristo nesta vida, onde devemos aprender a ser mansos e humildes de coração; e no dia do ajuste de contas final, veremos que todos os obstáculos que encontramos, todas as vicissitudes e contrariedades que somos chamados a suportar, são lições práticas na aplicação de princípios da vida cristã. Quando bem sofridos, desenvolvem semelhança com Cristo no caráter, e distinguem o cristão do mundano.” *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 113.

## CONCLUSÃO

As fibras espirituais e morais são provadas e fortalecidas por provações, e Deus concede sabedoria para lidar com elas.

Ao examinar honestamente nossa atitude para com as provações, como as temos enfrentado?

Gostaria de convidar todos os presentes a que entreguem a Deus seus temores e peçamos ajuda para enfrentar as tentações e dificuldades e possamos no final receber a coroa da vida que nos está preparada.

**REFERÊNCIAS**

DEDUC  
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes  
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza  
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino  
adolfino@mail.ru